

PREDICATIVIDADE IMPLÍCITA DE SENTENÇAS NOMINAIS EM RUSSO E INGLÊS

PREDICATIVIDAD IMPLÍCITA DE LAS ORACIONES NOMINALES EN LOS IDIOMAS RUSO E INGLÉS

IMPLICIT PREDICATIVITY OF NOMINAL SENTENCES IN RUSSIAN AND ENGLISH LANGUAGES

Sitdikova Farida BIZYANOVNA¹
Kirpichnikova Anna ANDREEVNA²

RESUMO: O artigo considera sentenças nominais nas línguas russa e inglesa. Este tipo de sentenças sempre foi visto como sentenças de um membro, mas nas últimas décadas algumas pesquisas surgiram alegando que elas contêm uma predicatividade implícita, ou seja, podem ser consideradas sentenças de dois membros no nível da semântica. Os autores apoiam completamente esta visão e exploram a maneira como as sentenças de um membro expressam predicatividade usando meios limitados de linguagem. Os autores também fornecem a classificação de sentenças nominais com exemplos de linguagem em russo e inglês e expressam a visão de que sentenças nominais têm diferentes graus de predicatividade implícita. Atenção especial é dada aos tipos de sentenças nominais com maior predicatividade implícita.

PALAVRAS-CHAVE: Sentenças nominais. Sentenças de um membro. Sentenças existenciais. Predicatividade implícita. Localizador.

RESUMEN: *El artículo considera oraciones nominales en los idiomas ruso e inglés. Este tipo de oraciones siempre se han visto como oraciones de un miembro, pero en las últimas décadas han aparecido algunas investigaciones que afirman que contienen predicatividad implícita, es decir, pueden ser consideradas como oraciones de dos miembros a nivel semántico. Los autores apoyan completamente este punto de vista y exploran la forma en que las oraciones de un miembro expresan la predicatividad utilizando medios de lenguaje limitados. Los autores también proporcionan la clasificación de oraciones nominales con ejemplos de lenguaje en ruso e inglés y expresan la opinión de que las oraciones nominales tienen diferentes grados de predicatividad implícita. Se presta especial atención a los tipos de oraciones nominales con mayor predicatividad implícita.*

PALABRAS CLAVE: *Oraciones nominales. Oraciones de un miembro. Oraciones existenciais. Predicatividad implícita. Localizador.*

¹ Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora Associada do Departamento de Línguas Estrangeiras. Doutorado em Linguística. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9167-1069>. E-mail: farida7777@yandex.ru

² Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora Titular do Departamento de Línguas Estrangeiras. Doutorado em Filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4261-8004>. E-mail: kirpanna@yandex.ru

ABSTRACT: *The article considers nominal sentences in Russian and English languages. This type of sentences have always been seen as one-member sentences, but in the recent decades some researches have appeared claiming that they contain implicit predicativity, that is, they can be considered as two-member sentences at the level of semantics. The authors completely support this view and explore the way how one member sentences express predicativity using limited language means. The authors also provide the classification of nominal sentences with language examples in Russian and English and express the view that nominal sentences have different degrees of implicit predicativity. Special attention is paid to the kinds of nominal sentences with highest implicit predicativity.*

KEYWORDS: *Nominal sentences. One-member sentences. Existential sentences. Implicit predicativity. Localizer.*

Introdução

Por sentenças nominais queremos dizer sentenças de um membro com a parte principal da sentença expressa por um substantivo, sintagma nominal, pronome relativo, parte nominalizada do discurso ou combinação de palavras quantitativa-nominal onde a palavra principal está no caso subjetivo³.

O termo vem do latim, que significa "nome". As frases nominais também podem conter outras partes do discurso, como artigos, adjetivos, preposições e outros.

O exemplo brilhante de uma frase nominal é uma linha do poema do famoso poeta russo Alexander Blok: Noch. Ulica. Fonar'. Apteka. Night. Street. Lamp. Pharmacy (GRICE, 1989).

Este tipo de frases também pode ser encontrado na literatura inglesa.

“E era disso que aquele que se lembrava havia se lembrado. Guerra, medo, pobreza, tifo e sujeira [...]” (GARAEVA *et al.*, 2018, p. 180, tradução nossa).

Substantivos em sentenças nominais podem ser de diferentes tipos: substantivos verbais que expressam ações (O som do quarteto de cordas.), que expressam coisas (cabelo ruivo veneziano.) e algumas características com significado próximo aos adjetivos (Abençoada, noite abençoada.).

Segundo alguns autores, as sentenças nominais foram formadas a partir de sentenças existenciais por meio da eliminação do localizador. “As sentenças nominais são sentenças marcadas estilisticamente que pertencem a um tipo de sentenças existenciais de uso limitado”⁴. Por exemplo, a frase “Campos de girassóis” (GARAEVA *et al.*, 2018, p. 7, tradução nossa)

³ Disponível em: <https://www.gbv.de/dms/bs/toc/470048344.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2020.

⁴ Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/implicit>. Acesso em: 10 dez. 2020.

equivale a: Havia campos de girassóis. A segunda frase é feita a partir da primeira e tem o mesmo significado, mas o localizador está faltando, pode ser entendido pelo contexto.

Historicamente, esse tipo de sentença foi incluído em sentenças de um membro. Mas hoje em dia cada vez mais pesquisadores compartilham a opinião de que sentenças nominais podem ser vistas como sentenças de dois membros no nível da semântica. Na década de 1970 A.V. Bondarko expressou a ideia de que a predicatividade das sentenças nominativas é implícita, ou seja, não expressa. A.V. Bondarko chama a atenção para esse fato em sua obra “Categoria gramatical e contexto” (GRICE, 1975).

N.S. Valgina, que hoje estuda as sentenças nominativas, também considera que elas combinam a função de nomear um objeto e a ideia de sua existência, ou seja, têm predicatividade implícita.

Componentes implícitos e explícitos das sentenças nominais foram estudados por G.K. Khamzina que lidou com as línguas russa e tártara. Ela considera essas sentenças como estruturalmente não-isomórficas à situação denotativa e também implícitas (KOMISSAROV, 2002).

Apoiamos totalmente este ponto de vista e concordamos que as sentenças nominais vêm de sentenças existenciais como resultado da eliminação do localizador. O localizador, em tais frases, pode ser percebido a partir do contexto e de nosso conhecimento prévio, como no exemplo do poema Block. Afirmamos também que o grau de implícita nessas frases pode variar significativamente dependendo das características dos substantivos e tentamos demonstrá-lo por meio de exemplos de linguagem.

O problema da predicatividade implícita de sentenças nominais pode estar intimamente ligado ao problema da implícita em geral e da negação implícita em particular, que consideramos em nossos artigos anteriores (SITDIKOVA; EREMEYEVA; VALIEVA. 2017; PADUCHEVA, 2010). Além disso, este problema linguístico pode ser considerado como parte do problema pedagógico da subjetividade e da unidade da linguagem subjetiva na aprendizagem de línguas de futuros especialistas que é investigado por cientistas da Universidade Federal de Kazan⁵.

Assim, em nosso artigo estamos focando no fato de que as sentenças nominais têm predicatividade implícita, consistindo em sujeito explícito da sentença e predicado implícito que pode ser extraído do contexto, da situação e do conhecimento de fundo.

⁵ Disponível em: <https://gutenberg.ca/ebooks/maughamws-narrowcorner/maughamws-narrowcorner-00-h.html>. Acesso em: 10 dez. 2020.

Métodos

Como base teórica do artigo utilizamos as obras de L.V. Arnold, N.D. Arutyunova, A.V. Bondarko, V. S. Valgina, E.U. Ivanova, G. K. Khamzina etc.

Para estudar sentenças nominais, foram aplicados os métodos de pesquisa empírica e teórica, por exemplo, análise, síntese, comparação, generalização e métodos de pesquisa de componentes, contextual e comparativo.

Também coletamos muitos exemplos de linguagem da ficção russa e inglesa para ilustrar os pontos principais do artigo. Os exemplos russos foram transliterados e traduzidos para o inglês para melhor compreensão.

Resultados e discussão

Compartilhamos a visão de linguistas que afirmam que sentenças nominais são sentenças de um membro apenas no nível gramatical, mas no nível da semântica elas podem ser consideradas como sentenças de dois membros (KOLSHANSKY, 1980).

Em outras palavras, tais sentenças são caracterizadas pela predicatividade implícita devido ao fato de que o contexto torna essas sentenças capazes de expressar a semântica das ações, principalmente se houver substantivos verbais. Essa ideia é comprovada por alguns exemplos da ficção russa.

Oh, isso é educação de meio período, caramba! Foram seis anos de trabalho até a morte, seis anos de trabalho árduo contínuo! Oito horas por dia eram gastas no local, e depois havia quatro horas de palestras e seminários no instituto! E os trabalhos de casa e tarefas? E quanto aos exames, exames de aprovação/reprovação? E quanto tempo foi gasto indo às bibliotecas? (APRESYAN; ORLOV, 2020, tradução nossa)⁶

Os mesmos exemplos também podem ser encontrados na ficção inglesa:

Tratava-se de um editorial do Pravda: não de um julgamento fugaz contra o qual se pudesse apelar, mas de uma declaração política do mais alto nível. Sagrada Escritura, em outras palavras (GARAEVA *et al.*, 2018, p. 28).

⁶ “Oh uzh eto vechernee obrazovanie, bud’ ono trizhdy procliyato! Shest’ letnaiznos, shest’ let bespreryvnoi katorgi! Vosem’ chasovustanka, chetyre chasa lekci i seminarov v institute. A podgotovka k zanyatiyam doma? A eksameny, a zachety? A skolko vremeni uchodit na vsyokie razedy, motaniya po bibliotekam chitalnyam?” (APRESYAN; ORLOV, 2020).

Também afirmamos que diferentes tipos de sentenças nominais possuem diferentes graus de predicatividade oculta. Nominais com substantivos verbais, a nosso ver, têm o mais alto grau de predicatividade implícita.

Substantivos verbais

A capacidade de sentenças nominais de expressar predicatividade é típica para tipos nominativos de idiomas, incluindo russo e inglês. O livro de gramática da língua russa moderna.

(*Sovremennyi russkii yazyk*) sugere que em sentenças existenciais de um membro com a parte principal da sentença expressa por substantivos verbais a semântica da existência pode ser misturada com a semântica da ação. Por exemplo, “*Chryst yablok. Oubernulis – loshad’ stoit. Chut’ pozvyakivaet uzdechka [...]*” (SPERBER; WILSON, 1986) (“Estalar das maçãs. Estamos virando as cabeças para trás – o cavalo está de pé. O bridão está tilintando levemente [...]”) (tradução nossa). Na sentença nominal destacada, há a predicatividade implícita, que é representada pelo substantivo verbal.

A língua inglesa também tem substantivos verbais, que se aproximam dos substantivos verbais russos em significado. As sentenças nominais com substantivos verbais podem ser especialmente fortemente consideradas como sentenças com predicatividade implícita. Por exemplo, “O cheiro de óleo de cravo [...]” (GARAEVA et al., 2018, p. 7). Deve-se notar que os substantivos verbais em inglês podem ser formados de várias maneiras. A primeira é adicionar -ing (*to read - reading / ler - leitura*), a segunda é adicionar sufixos especiais como -ial (*to arrive - arrival / chegar - chegada*), -ment (*to develop - development / desenvolver - desenvolvimento*), etc. A outra forma de conversão é formar novas palavras referente a outra parte do discurso sem adicionar nenhum elemento derivado (*to test - test / testar - teste*) (BENOTTI; BLACKBURN, 2014).

Classificação

Existem várias classificações das sentenças nominais. Seguimos a classificação que os divide em 4 grupos:

1. O primeiro grupo consiste em frases nominais que fornecem características de pessoas e objetos, por exemplo: “Ele foi o estrategista militar mais famoso da Rússia: os jornais o chamavam de “O Napoleão Vermelho”. Também um amante da música e fabricante amador de

violinos, um homem de mente aberta e questionadora, que gostava de discutir romances” (GARAEVA *et al.*, 2018, p. 14, tradução nossa).

2. O segundo grupo inclui sentenças nominais que fornecem informações sobre a cadeia ou etapas dos eventos: Dekabr, yanvar, fevral...Vot i zima proshla. (Dezembro, janeiro, fevereiro... O inverno acabou) [<http://www.dialog-21.ru/media/4583/apresjanvjuplusorlovav-012.pdf>]. “Sala de estar, quarto, despensa. Tudo como deveriam ser. Ninguém debaixo da mesa, ninguém debaixo do sofá [...]” (GARAEVA *et al.*, 2018, p. 115, tradução nossa).

3. As frases do terceiro grupo dão explicações sobre alguns fatos, por exemplo:

- Inalador de benzedrina;
- Inalador de benzedrina?;
- Para capitalistas viciados em drogas (GARAEVA *et al.*, 2018, p. 63, our translation).

4. As frases do quarto grupo expressam discordância e objeção: “Ele parou para pensar”. “Não, não um amigo íntimo, mas um bom amigo” (GARAEVA *et al.*, 2018, p. 44, tradução nossa).

Consideramos os três últimos tipos como sentenças com predicatividade implícita. Além disso, componentes não nomeados podem ser descobertos a partir do contexto, situação, valências lexicais e conhecimentos gerais dos participantes do ato comunicativo.

Nomes de objetos

Como já foi mencionado, nomes de objetos usados em sentenças nominais podem obter conotação de evento com suporte do contexto.

Alguns cientistas que lidam com esse problema na língua russa apontam que os substantivos-objeto também podem expressar significados de predicado em algumas circunstâncias. Existem alguns grupos de nomes de objetos, que podem ser equivalentes a sentenças existenciais. Predicados implícitos podem ser facilmente revelados se os substantivos forem:

1) lugares que estão vinculados a algumas ações de funções:

Rabota, dom...Dom, rabota...Vot tak I zhizn moya progodit...(Trabalho, casa... Casa, trabalho. É assim que minha vida passa...) (POCHEPTSOV, 1987).

2) substantivos ligados à nossa vida cotidiana, ex. alimentos, roupas, medicamentos: Pidzhachok.... Teper' beretka..... On gotov. (Jaqueta.... depois Boina.... Ele está pronto.) (POCHEPTSOV, 1987).

3) substantivos com significado de movimento: Trollebus. I vdrug uzhe vse drugoe. (Trólebus. E de repente tudo está diferente) (SITDIKOVA; KHISAMOVA; MUTIGULLINA, 2019).

d) nomes de resultados materiais da atividade mental humana (romance, livro, obra literária etc.) com significado implícito de predicado “publicar”, “escrever”, etc.

Zaryadka, progulka i – nauchnye trudy. (Exercícios matinais, caminhada curta e – trabalhos acadêmicos) (SITDIKOVA; KHISAMOVA; MUTIGULLINA, 2019).

e) diferentes efeitos sonoros: telefone, rádio, som de alarme.

Em geral, deve-se dizer que os nomes de objetos ou coisas incluídos na vida cotidiana podem ser usados regularmente em sentido propositivo, ou seja, para expressar algum tipo de predicatividade. Existem dois grupos de substantivos que formam frases nominais com predicatividade implícita:

1) substantivos que têm certa função típica e, portanto, podem expressar a semântica de ações ligadas a eles, por exemplo, Byla disciplina, no bylo veselo. Kino, banya, patefon. (Havia uma disciplina, mas era engraçado. Cinema, balneário, fonógrafo.) (KOZLOVA; KADYROVA; SAKHIBULLINA, 2019).

2) objetos com o significado do trabalho que deve ser feito regularmente, por exemplo, trabalho doméstico e trabalho do professor: Kazhdyi den' odno I to zhe: posuda, gryaznoe beljo, rebenok i tetradki, tetradki, tetradki (Havia a mesma coisa todos os dias: panelas, roupas sujas, criança e cadernos, cadernos, cadernos....) (KOZLOVA; KADYROVA; SAKHIBULLINA, 2019).

Os nomes de objetos são mais propensos a receber conotações de eventos quando se tornam parte de uma cadeia de eventos. Se for a cadeia de nomes de objetos, o significado do evento aparece via contexto dinâmico comum, como na frase anterior. A capacidade do nome do objeto de expressar significados de eventos pode ser fornecida por sua proximidade com nomes de ações e predicados verbais.

“A Sra. Dilber foi a próxima. Lençóis e toalhas, um pouco de roupa, duas colheres de chá de prata antiquadas, um par de pinças de açúcar e algumas botas” (JESPERSEN, 2006, p. 159, tradução nossa).

Nomes de situação e nomes próprios

Existe um grupo especial de substantivos com o potencial de expressar situações ou mesmo ações, eles ocupam um lugar específico – sol, neve, chuva, suor, bagunça, lágrimas etc.: *Byl teplyi aprel'skii den'. Solnce. Vesna. My sideli s Veroy na Tverskom bulvare, na skameyke.* (Era um dia quente de abril. Sol. Primavera. Vera e eu estávamos sentados em um banco na avenida Tverskaya). Parece ser o único grupo de nomes de objetos capaz de ser usado sem suporte de contexto (FILLMOR, 1981, p. 144).

Nomes próprios são capazes de se tornar um marcador da situação se proporcionarem associações estáveis. Por exemplo, os nomes de objetos geográficos onde alguns eventos historicamente importantes aconteceram ou estão acontecendo agora são os mais comuns. Entre eles, há lugares de guerra, cidades onde ocorreram as batalhas mais terríveis etc.

“Vittoria, Salamanca, Toulouse, Moodkee, Ferozzhah, an’ Sobraon – foi travada aqui ao lado, contra os próprios mendigos que ele quer que nos juntemos. Inkerman, The Alma, Sebastopol!” (MAUGHAM, 2019, p. 77, tradução nossa).

Conotações relacionadas a eventos podem ser dadas a nomes de pessoas famosas e personagens fictícios.

“O camarada Stalin estaria lá, também os camaradas Molotov, Mikoyan e Zhdanov” (GARAEVA *et al.*, 2018, p. 19, tradução nossa).

“Nikita, a Espiga. Quem iria fazer discursos sobre ‘abstracionistas e pederastas’ – eles sendo obviamente a mesma coisa” (GARAEVA *et al.*, 2018, p. 130, tradução nossa).

Devemos notar que essas conotações relacionadas a alguns eventos históricos podem existir apenas para pessoas com a mesma cultura e conhecimento de fundo.

Desenhar o significado oculto dos componentes não verbais é possível devido à situação, conhecimento geral e conhecimento prévio dos participantes.

Frases nominais funcionando

As sentenças nominais são amplamente utilizadas na linguagem literária e no discurso conversacional devido à sua concisão, expressividade e capacidade de produzir diferentes associações.

Eles são frequentemente usados como manchetes de jornais e livros. Por exemplo, o livro de Greg Mortenson e David Oliver Relin (SALINGER, 2020) fala sobre a busca de um homem para promover a paz compartilhando “três xícaras de chá” com vários indivíduos no

Paquistão. Então, esse substantivo está associado a uma ação – significa três xícaras de chá que Mortenson compartilhou com os outros.

As frases nominais são amplamente utilizadas na ficção e na poesia. O estilo de alguns poetas baseia-se na compactação das informações e no uso do subtexto. Por exemplo, um poeta russo M.T Zvetaeva usou muitas frases nominais, transmitindo assim uma grande quantidade de informações em um texto pequeno (YUS, 2020).

No discurso de conversação, frases nominais são frequentemente usadas para expressão econômica de diferentes ideias, por exemplo: Bom dia! (Saudações) Bisturi! (Pedido) ou Fogo! (Aviso).

Os provérbios são frequentemente expressos na forma de frases nominais. Por exemplo: Mais pressa, menos velocidade. Quando traduzida para o russo, esta frase contém verbos: Pospeshish, lyudei nasmeshish. Da nossa experiência prática de tradução de ficção sabemos que algumas estruturas implícitas se tornam explícitas como resultado da tradução para outra língua. Assim, o fato de aparecerem verbos na tradução do provérbio inglês evidencia a predicatividade oculta (implícita) da sentença em inglês.

Síntese

As frases nominais são amplamente utilizadas na fala de conversação, ficção e poesia. Permitem expor ideias de forma curta e concisa deixando uma parte da informação implícita, mas que pode ser compreendida pelos falantes devido à situação, contexto e conhecimento comum do mundo.

O problema das sentenças nominais em linguística não foi suficientemente desenvolvido. Muitos tipos de sentenças nominais, consideradas como tendo um membro, no nível semântico profundo combinam a função de nomear um objeto e a ideia de sua existência, ou seja, têm predicatividade implícita.

Apoiamos a visão de que sentenças nominais com algum suporte contextual podem implicitamente ter o significado de ação. A propriedade de sentenças nominais de expressar predicatividade é comum a todas as línguas do tipo nominativo, incluindo russo e inglês.

Conclusões

1. Alguns linguistas supõem que sentenças nominais derivaram de sentenças existenciais devido à eliminação do localizador. Essa visão parece bastante razoável para nós.

2. A natureza semântica é extremamente importante para sentenças nominais. Em primeiro lugar, devem ser palavras que descrevam fenômenos e objetos que estão disponíveis para a percepção visual-sensorial. Em segundo lugar, estes são os nomes de objetos localizados em algum espaço particular que são claros devido ao conhecimento prévio. Em terceiro lugar, são substantivos verbais que também expressam predicatividade oculta.

3. Frases nominais com substantivos relacionados a eventos, substantivos potencialmente indicativos que denotam situações e também nomes próprios associados a eventos conhecidos possuem predicatividade implícita especialmente alta.

4. Alguns nomes de objetos e coisas também podem expressar predicatividade, quando formam uma cadeia expressando eventos.

5. A compreensão de componentes não verbalizados em frases nominativas pelos comunicantes ocorre na maioria dos casos devido à situação, contexto e conhecimento comum do mundo e da base associativa dos comunicantes.

6. As frases nominativas são uma das manifestações da implicitude, que é a característica mais importante de todas as linguagens naturais, permitindo expressar ideias de forma curta e compacta.

AGRADECIMENTOS: O trabalho é realizado de acordo com o Programa do Governo Russo de Crescimento Competitivo da Universidade Federal de Kazan.

REFERÊNCIAS

APRESYAN, V. Y.; ORLOV, A. V. **Semanticheskiye tipy implicatur i usloviya ih vozniknoveniya**. 2020. Disponível em: <http://www.dialog-21.ru/media/4583/apresjanvjplusorlovav-012.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2020.

BENOTTI, L.; BLACKBURN, P. **Context and implicature**. 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/312676945_Context_and_Implicature. Acesso em: 10 dez. 2020.

CAMBRIDGE Advanced Learner's Dictionary. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/implicit>. Acesso em: 10 dez. 2020.

FILLMOR, C. J. **Frame semantics**. SICOL, 1981.

GARAEVA, A. K. *et al.* Awareness of historical background as one of the factors of better language acquisition. **International Journal of English Language and Literature Studies**, v. 7, n. 1, p. 15-21, 2018.

GRICE, P. Logic and conversation. *In*: COLE, P.; MORGAN, J. L. (Eds.). **Syntax and semantics**. New York: Academic Press, 1975. v. 3, p. 41-58.

GRICE, P. **Studies in the way of words**. Harvard University Press, 1989.

JESPERSEN, O. **The philosophy of grammar**. Routledge, 2006

KASHICHKIN, A. V. **Implitsitnost v kontexte perevoda**: dis. ... kand. filol. nauk: 10.02.20. Moscow, 2013.

KOLSHANSKY, T. V. **Kontekstnaya semantika**. Moscow: Nauka, 1980.

KOMISSAROV, V. N. **Sovremennoe preredovovedeniye**. Moscow: ETC, 2002.

KOZLOVA, Y. A.; KADYROVA, A. A.; SAKHIBULLINA, K. A. Problems of testing application in foreign language learning control. **Humanities and Social Sciences Reviews**, v. 7, n. 6, p. 53-59, 2019.

MAUGHAM, W. S. **Narrow corner**. 2020. Disponível em: <https://gutenberg.ca/ebooks/maughamws-narrowcorner/maughamws-narrowcorner-00-h.html>. Acesso em: 10 dez. 2020.

MAUGHAM, W. S. **The painted veil**. 2019. Disponível em: <https://www.reads2019.com/painted-veil>. Acesso em: 10 dez. 2020.

PADUCHEVA, E. V. **Viskazivaniye i ego sootnesennost' s deistvitel'nostyu**. Moscow: LKI, 2010.

POCHEPTSOV, G. G. **Kommunikativniye aspekti semantiki**. Kiev: Vishcha Shkola, 1987.

SALINGER, J. D. **The catcher in the rye**. 2020. Disponível em: <http://masterrussian.net/f49/catcher-rye-j-d-salinger-english-russian-12212/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

SHELDELS, E. I. Implitsitnost v grammatike. *In*: SHENDELS, E. I. **Voprosy romano-germanskoy philologii**. Sintaksicheskaya semantika: sbornik nauchnikh trudov MGPIIY imeni M. Toreza. Moscow, 1977. p. 37-45.

SITDIKOVA, F. B.; EREMEYEVA, G. R.; VALIEVA, G. F. Implicit negation in dialogue discourse. **Journal of History Culture and Art Research**, v. 6, n. 6, p. 175-181, 2017.

SITDIKOVA, F. B.; KHISAMOVA, V. N.; MUTIGULLINA, Z. A. Implicit negation in tatar phraseology. **Journal of Sociology and Social Anthropology**, v. 10, n. 4, p. 175-179, 2019.

SPERBER, D.; WILSON, D. Relevance. Inference and Implicature. *In*: SPERBER, D.; WILSON, D. **Meaning and interpretation**. Oxford, 1986. p. 43-75.

THOMAS, J. **Meaning in interaction**: an introduction to pragmatics. Longman, 1995

YUS, F. **Misunderstandings and explicit/implicit communication**. Disponível em: <https://benjamins.com/catalog/prag.9.4.01yus/fulltext/prag.9.4.01yus.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2020.

Como referenciar este artigo

BIZYANOVNA, S. F.; ANDREEVNA, K. A. Predicatividade implícita de sentenças nominais em russo e inglês. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 3, e021050, set. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.3.15708>

Submetido em: 10/01/2021

Revisões requeridas em: 20/03/2021

Aprovado em: 23/06/2021

Publicado em: 01/08/2021